

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Operação  Sorriso | 20
Brasil ANOS





ELES PODEM NÃO LEMBRAR
SEU NOME, **MAS JAMAIS**
ESQUECERÃO SUA BONDADE.

*Dr. Bill Magee, co-fundador e CEO da
Operação Sorriso*

05 CARTA DO PRESIDENTE

07 MISSÃO, VISÃO E VALORES

09 TOTAL DE ATENDIMENTOS

11 GOVERNANÇA

13 VOLUNTARIADO

17 CLUBES ESTUDANTIS

21 NOSSAS REALIZAÇÕES

31 HISTÓRIAS DE PACIENTES

35 EVENTOS

37 PARCEIROS

39 RESULTADOS FINANCEIROS

43 NOSSO TIME



Caros amigos,

Esperança.

Não há o que discutir: a crise está sendo vencida e o potencial deste país maravilhoso, onde a Operação Sorriso atua há 20 anos, era, é e continua sendo imenso. Atravessamos juntos momentos bons e ruins. Se por um lado, um ano complicado como foi o de 2017, nos entristece, por outro, nos enche de energia para os desafios que vêm pela frente. O início de 2018, por sinal, já deu sinais claros de recuperação.

O ano se encerrou com 173 cirurgias em 3 missões, números inferiores aos de 2016. Várias das doações que historicamente eram feitas acabaram não sendo concretizadas. Deixamos de contar com receitas de R\$ 1 milhão do sub crédito social de projetos com o BNDES. Na outra ponta, foi mais difícil contar com todo o apoio de instituições de saúde, sobretudo nos Estados mais atingidos pela crise econômica.

Mas há esperança.

Muita esperança baseada em fatos, como a confirmação de que seria realizada, no início de 2018, a missão em Porto Velho (antes prevista para dezembro) com estimativa de atendimento de cerca de 60 pacientes. Trata-se de um evento humanitário em que se destaca o excelente trabalho dos voluntários da região, que usam tanto as redes sociais como o nosso aplicativo para localizar pacientes em todo o estado antes da nossa chegada.

Há vários outros fatos importantes que merecem registro, num relatório como este, referente às atividades do ano de 2017:

- Recebemos o selo “100 Melhores ONGs do Brasil”, conferido pelo Instituto Doar e pela revista Época;
- Em todas as missões, além das cirurgias regulares, foram realizados programas educacionais, capazes de fazer muita diferença em cada um daqueles centros;
- Em Fortaleza, realizamos a primeira missão de enxertia óssea para finalizar o tratamento de 25 pacientes fissurados. Com muito orgulho, podemos dizer que o Hospital Infantil Albert Sabin já não precisa de nós, pois ali estão sendo tratados, com toda competência, os novos casos da cidade, nos liberando para inaugurar em 2018 um novo polo de cirurgias no estado do Ceará;
- O estudante carioca Erik Novak, de 17 anos, foi o primeiro palestrante brasileiro na Conferência Internacional de Liderança Estudantil, realizada em Roma, na Itália;
- 35 enfermeiros voluntários fizeram o curso BLS (Suporte Básico à Vida), oferecido pela Operação Sorriso, para qualificá-los a atuar nas missões humanitárias;

- Realizamos programas de voluntariado empresarial na Azul Linhas Aéreas, Abbvie e White Martins;
- Fizemos uma ação de arrecadação de fundos ligada ao filme “Extraordinário”;
- Nos unimos a grupos locais de voluntários, como o Costura Boa Vontade (da CIP - Congregação Israelita Paulista) e a Chave do Coração (do Clube Atlético Paulistano) para costurar pijamas cirúrgicas e protetores de braço (também chamados de no no) aos nossos pacientes, e também às Voluntárias Cisne Branco - grupo ligado à Marinha - que nos apoiaram de diversas maneiras durante a missão de Fortaleza;
- Três residentes médicos brasileiros, que também são voluntários da Operação Sorriso, participaram da Conferência NEXT Asia 2017, em Manila (Filipinas), cujo objetivo é capacitar a próxima geração de profissionais médicos;
- Em um daqueles momentos únicos das nossas missões, a paciente Maria Hevellyn, que nasceu com fissura e foi operada por nós em 2004 e 2017, nos emocionou com sua voz grave e aveludada, ao entrar cantando no centro cirúrgico, momentos antes de realizar um enxerto;
- Em novembro, a eleição dos Conselhos Diretor e Médico renovou o quadro de colaboradores e os preparou para os desafios do biênio 2018/2019.

Hora de agradecer, mais uma vez, o empenho de cada um e de todos - colaboradores, patrocinadores, parceiros locais e, é claro, os excelentes profissionais de saúde voluntários que estão sempre conosco em todos os momentos.

Hora de dizer que continuamos contando com essa ajuda de valor inestimável, para que a nossa esperança de hoje se concretize durante este ano, que há de ser muito melhor.

Abraço fraterno,

Túlio Cabral Prazin de Oliveira
Presidente do Conselho Diretor | Operação Sorriso do Brasil



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Tudo o que fazemos serve para promover nossa missão.

Por meio da nossa experiência no tratamento da fissura labiopalatina, criamos soluções que proporcionam cirurgias seguras às pessoas onde é mais necessário.

Ninguém deveria ter que viver com o fardo de uma fissura labial ou fenda palatina não tratada. No entanto, em muitos lugares ao redor do mundo, a cirurgia é inacessível ou indisponível. É isso que impulsiona nossos voluntários e funcionários a levar a melhor qualidade de atendimento aos pacientes nos nossos centros de atendimento e nas missões médicas. Criamos impactos duradouros não apenas nas pessoas que ajudamos, mas em sistemas de saúde inteiros, por meio de nosso modelo de assistência e programas de treinamento e educação.

É assim que estamos mudando o mundo.

Nossa visão

Nós vislumbramos um futuro, no qual a saúde e a dignidade são melhoradas através da cirurgia segura.

Nossa missão

Por meio da nossa expertise no tratamento da fissura labiopalatina, criamos soluções capazes de fornecer cirurgias seguras para pessoas nos lugares com mais necessidade.

Nossos valores

1. A qualidade do atendimento de uma criança vem em primeiro lugar.
2. Nossa equipe, voluntários e doadores são a força vital da nossa organização.
3. Uma rede de organizações colaborativas e sustentáveis de saúde alimenta nosso sucesso e expansão.
4. Nós investimos nos jovens, porque eles são os futuros líderes humanitários.
5. Quando ajudamos as crianças e suas famílias, transformamos essas famílias, suas comunidades e, em última instância, nosso mundo.



TOTAL DE ATENDIMENTOS (1997-2017)



70

MISSÕES
HUMANITÁRIAS

11.084

PESSOAS
ATENDIDAS

99.756

CONSULTAS
REALIZADAS

7.199

PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS

5.221

PACIENTES
OPERADOS

15

CIDADES BRASILEIRAS
RECEBERAM MISSÃO



A estrutura administrativa da Operação Sorriso conta com quatro Conselhos, que ajudam a gerir a organização e trazem um olhar diferente à causa. No dia 15 de novembro de 2017, aconteceu a eleição dos novos membros dos Conselhos Diretor, Fiscal e Multidisciplinar de Saúde para o biênio 2018/19.

CONSELHO DIRETOR

Túlio Prazin foi reeleito presidente do Conselho Diretor. Frederico Junqueira, ex-presidente na última gestão, pediu desligamento do cargo. Osvaldo Coltri e André Schivartche deixaram o Conselho Fiscal e agora compõem o Conselho Diretor, junto com André Sudário, que também foi reeleito.

Túlio Prazin
Executivo da Ethicon
(empresa J&J) |
Presidente;

André Sudário
Diretor financeiro da Águia
Incorporações | Membro;

Osvaldo Coltri
CEO na Vitopel | Vice
Presidente;

Dr. André Schivartche
Sócio na Schivartche
Advogados | Membro.

CONSELHO FISCAL

Wolley Attie foi eleito para o Conselho na Assembleia Geral de março, enquanto Aline Kunzel foi eleita em novembro. Ambos substituem André Schivartche e Osvaldo Coltri.

Aline Kunzel
Diretora Associada na
Temasek | Membro;

Wolley Attie
CFO Regional na Vitopel |
Membro.

CONSELHO CONSULTIVO

A composição do Conselho Consultivo não sofreu alterações.

Carlos Eduardo Reis
Fundador do portal
medcenter.com |
Presidente;

Levindo Santos
Parceiro na G5 | Membro;

Emanuelle Magno
Gerente de Recursos
Humanos no Santander |
Membro;

Patrícia Maldonado
Jornalista no Grupo
Bandeirantes de
Comunicação | Membro;

John Ament
CEO da Mars no Brasil |
Membro;

Paulo César Mayon
Diretor na Compass
Comercializadora |
Membro.

Jorge Sant'Anna
Diretor Presidente na BMG
Seguros | Membro;

CONSELHO MÉDICO MULTIDISCIPLINAR

O cirurgião plástico Henrique Cintra é o novo presidente do Conselho Médico e Hugo Rodrigues ingressou como vice presidente. A enfermeira Edna Brito e o cirurgião plástico Gérson Ritz deixaram o grupo, enquanto o anestesista Maurício Magalhães foi admitido no Conselho em março.

Dr. Henrique Cintra
Cirurgião plástico |
Presidente;

Jacirema Bentes
Assistente Social;

Dr. Hugo Rodrigues
Cirurgião plástico |
Vice-Presidente;

Dr. Marcelo Teixeira
Anestesista;

Dra. Daniela Bueno
Dentista;

Dr. Marco Aurélio Gamborgi
Cirurgião plástico;

Dra. Denise Souza
Psicóloga;

Dr. Maurício Magalhães
Anestesista;

Dr. Diogo Franco
Cirurgião plástico;

Dr. Ricardo Barros
Pediatra;

Fga. Eliana Midori
Fonoaudióloga;

Enfa. Silvia Natch
Enfermeira;

Dra. Tatiane Selbach
Pediatra.

VOLUNTARIADO

Nosso compromisso com um atendimento abrangente e centrado no paciente não garante apenas os melhores resultados possíveis; é a coisa certa a fazer. Este é um valor que está no coração de cada voluntário nosso, independentemente de qual dos mais de 80 países eles chamam de lar.

Nossos voluntários aceitam a diversidade cultural, trabalham com flexibilidade, humildade e valorizam cada oportunidade de aprender e compartilhar habilidades com alguns dos profissionais mais talentosos e dedicados do mundo.

Guiados pelos Padrões Globais de Cuidados, os voluntários equilibram a melhor qualidade possível de atendimento com a eficiência de atender tantos pacientes quanto nosso tempo e recursos permitirem.

Confira abaixo a relação de quantos voluntários brasileiros são cadastrados em cada especialidade:

VOLUNTÁRIOS CADASTRADOS NO BRASIL (2017)

ENFERMAGEM	51
CIRURGIA PLÁSTICA	43
ANESTESIOLOGIA	38
ENFERMAGEM (OBSERVADOR)	19
PEDIATRIA	18
HISTÓRIAS CLÍNICAS	17
ODONTOLOGIA (OBSERVADOR)	14
HISTÓRIAS CLÍNICAS (OBSERVADOR)	12
CIRURGIA PLÁSTICA (OBSERVADOR)	11
ANESTESIOLOGIA (OBSERVADOR)	11
PIT (OBSERVADOR)	11
FONOAUDIOLOGIA	11
ODONTOLOGIA	09
PEDIATRIA (OBSERVADOR)	07
FONOAUDIOLOGIA (OBSERVADOR)	07
GENETICISTA	07
EMR	06
EMR (OBSERVADOR)	06
PIT	05
PSICOLOGIA	04
FOTOGRAFIA	04
PSICOLOGIA (OBSERVADOR)	03
TRADUTOR LOCAL	01
ENGENHEIRO DE EQUIPAMENTOS	01
COORDENADORIA CLÍNICA	01
ENGENHEIRO DE EQUIPAMENTOS (OBSERVADOR)	01
ESTOQUISTA	01
OTORRINOLARINGOLOGIA	01
TOTAL	320

7.024

HORAS

Doadas pelos nossos voluntários médicos em 2017

251.688,40

REAIS

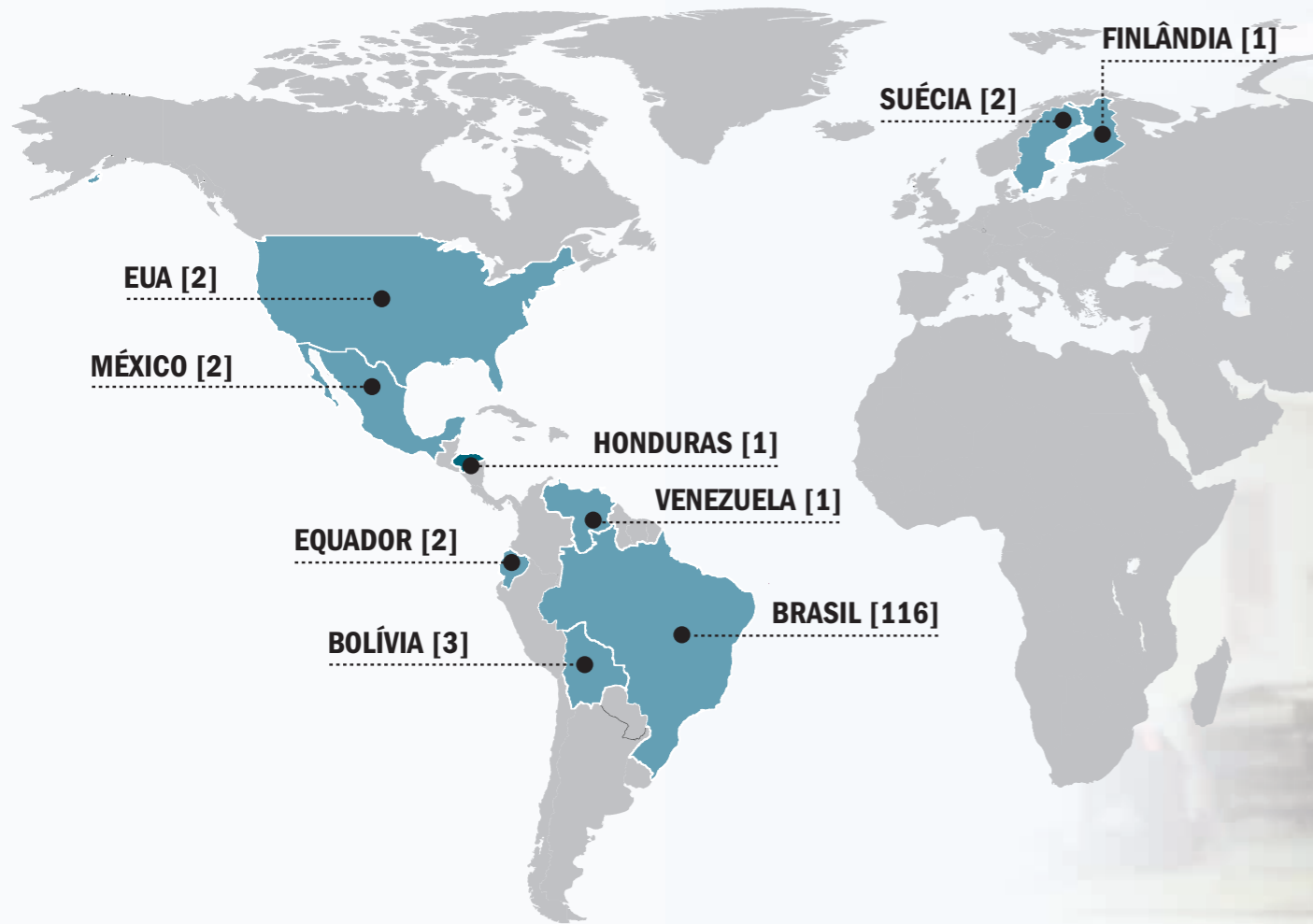
Valor estimado do tempo de trabalho doado pelos voluntários médicos

IMENSURÁVEL

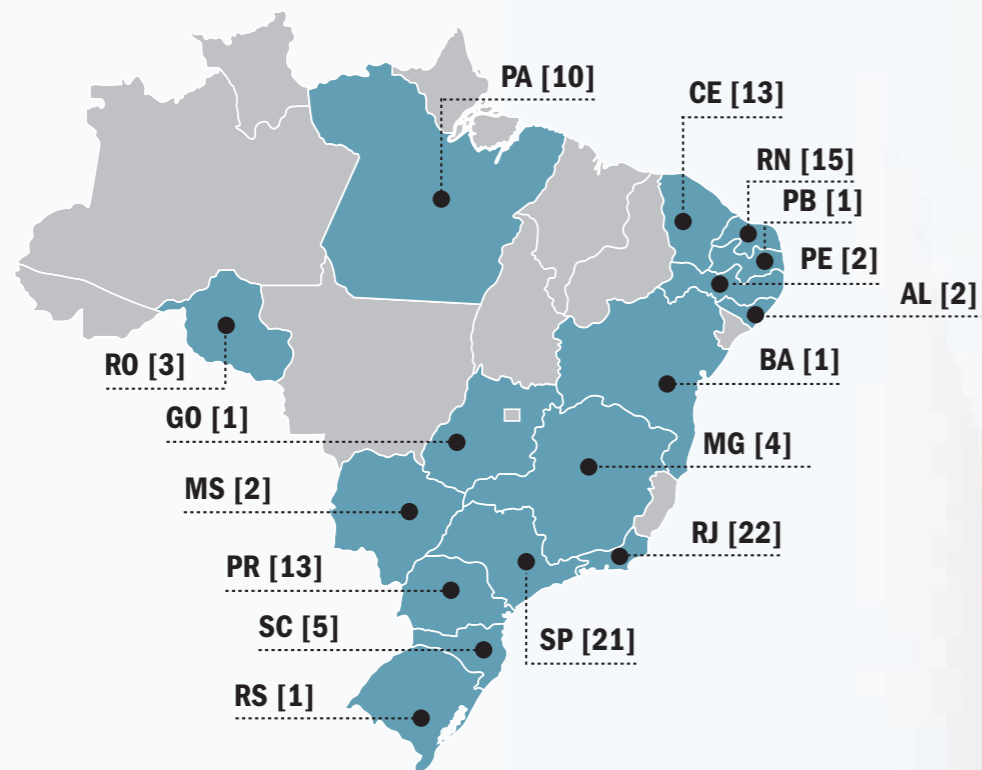
A dedicação e o carinho que nossos voluntários dão a cada paciente



PAÍS DE ORIGEM DOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPARAM DE MISSÕES NO BRASIL EM 2017:



ESTADO DE ORIGEM DOS VOLUNTÁRIOS LOCAIS:



CLUBES ESTUDANTIS

O ano de 2017 foi marcado por grandes conquistas dos estudantes brasileiros que apoiam a Operação Sorriso. Desde a abertura de um novo clube, em São Caetano do Sul (SP), até a primeira palestra de um brasileiro na Conferência Internacional de Liderança Estudantil, na Itália, os grupos cresceram, deram um enorme suporte durante as missões e fora delas, e mostraram que, muito mais do que simples voluntários, esses jovens são futuros líderes humanitários!

FORTALEZA [OSCA UFC - Operation Smile College Association da Universidade Federal do Ceará]



Março | Na primeira atividade do ano, no dia 08, o grupo realizou uma apresentação sobre o clube e a Operação Sorriso aos calouros do curso de odontologia da faculdade para recrutar novos integrantes.

Mai | No dia 04, ocorreu uma ação no Recanto Sagrado Coração de Jesus, em Fortaleza, que beneficiou 40 moradores de rua. Eles receberam instruções de higiene pessoal, aula de escovação dental, tiveram a pressão aferida e ainda ganharam escova de dentes e preservativos. O grupo também doou roupas, materiais de higiene pessoal e alimentos ao Recanto.

Depois, dia 12, os estudantes acompanharam as consultas a fissurados na Associação Beija-Flor, em uma atividade que eles chamam de “Manhã Científica”. Os alunos participam do processo de acolhimento do paciente e aprendem, na prática, sobre a importância da equipe multidisciplinar no tratamento de fissurados.

Em no dia 17, aconteceu o 1º seminário de artigo de 2017, uma das atividades regulares do clube, em que uma dupla de alunos discorre sobre um tema livre. Nesse dia, a apresentação foi realizada por Kilvia Lima e Evilin Pontes, que discutiram “A Importância da Equipe Multidisciplinar no Tratamento e Proervação de Fissuras Labiopalatais”.

Junho | No 2º seminário de artigos, foram abordados os temas “Síndrome de Goldenhan: Relato de Caso Clínico na Odontologia”; “Cirurgia Ortognática nos Portadores de Fissuras Labiopalatais: Experiências e Desafios”; e “Orofacial Defts in Brazil and Surgical Rehabilitation in the Brazilian National Health System”.

Os alunos também organizaram a rifa de uma cesta de chocolates para arrecadar fundos, e deixaram uma caixa no centro acadêmico da faculdade para arrecadar doativos para a missão humanitária de Fortaleza, em outubro.



Setembro | Em 02/09, aconteceu o Smile Day II. Os jovens serviram uma feijoada ao som de pagode para cerca de 90 pessoas. Além de divulgar a causa do paciente fissurado, o evento também serviu para arrecadar fundos para as atividades do grupo. Para realizar a ação, o clube contou com o apoio de parceiros, que doaram comida, o espaço, mão de obra, entre outros.

Nos dias 06/09 e 13/09, o clube realizou seminários científicos sobre “Polimorfismo do BMP-2 e 4 e Suas Variações e Riscos na Etiologia dos Pacientes Fissurados” e “Escolaridade e Inserção no Mercado de Trabalho Pelos Pacientes com Fissura Labiopalatina”.

Em no fim do mês, o clube foi premiado como “Melhor Projeto de Extensão” da Universidade Federal do Ceará (UFC). A premiação é anual e foi escolhida em votação aberta ao público. A cerimônia de entrega aconteceu durante a Jornada Integrada dos Acadêmicos de Odontologia da UFC. A OSCA concorreu com cerca de 30 outros projetos.



Dezembro | No dia 15 de, parte dos jovens participou da ação de Natal organizada pela Associação Beija-Flor. Quase 100 crianças estiveram presentes e 60 brinquedos foram doados pelo grupo.

SANTARÉM [OSCA - Operation Smile College Association Santarém]



Março | O “Dia do Oscano”, que aconteceu em 28/03, reuniu novos e antigos membros do clube para falar sobre a Operação Sorriso, voluntariado e fissura labiopalatina. O evento teve palestras da diretora-executiva da Operação Sorriso, Ana Stabel, de um voluntário local, Dr. Jocivan Pedroso, e da coordenadora local da missão, Jacirema Bentes. Houve ainda o sorteio de brindes, o cadastro de novos voluntários e um mural para os jovens tirarem fotos.



Abril | No dia 30 houve a “1ª Feijoada da OSCA”, no Coqueiros Entretenimento. Os integrantes do clube organizaram, prepararam e serviram cerca de 360 pessoas, e a Banda Athos Sertanejo animou a tarde com muita música. Os objetivos dessa atividade eram arrecadar fundos e difundir o trabalho realizado pelos alunos.

Junho | Em 03/06 aconteceu a mega ação comunitária “Saúde e Lazer”, no município de Belterra. Quase 120 voluntários realizaram atendimentos de enfermagem (medição de pressão arterial, glicemia, peso, altura, vacinação e coleta de PCCU), clínica geral, otorrinolaringologia, ortopedia, ginecologia, odontologia, fisioterapia, psicologia, pediatria e musicoterapia para a população local. As crianças ainda se divertiram com atividades recreativas, feitas com o acompanhamento de educadores físicos. Aproximadamente 300 pessoas foram beneficiadas por essa incrível ação.

Julho | Os estudantes colaboraram com a organização da missão humanitária (que aconteceu no mês seguinte) na cidade. Os jovens arrecadaram doativos para os pacientes e também ajudaram na divulgação do programa cirúrgico.



Outubro | No dia 14, o grupo visitou a comunidade de Caranazal, que fica próxima de Alter do Chão (PA), para levar alegria a cerca de 50 crianças. Os pequenos participaram de atividades recreativas e ganharam bombons para comemorar o dia das crianças. Paralelamente, houve uma programação para jovens e adultos, que incluiu a realização gratuita de exames básicos de saúde (pressão arterial, glicemia e IMC) e palestras educativas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas, DSTs (doenças sexualmente transmissíveis), gravidez na adolescência e sexualidade.

Novembro | Em 25/11, os participantes do clube foram convocados para auxiliar em uma ação do grupo de maçons. Os jovens ajudaram na organização do local, controle de prontuários e aferição de sinais vitais. Cerca de 15 pessoas foram atendidas.

SÃO PAULO [Saint Francis College]



Setembro | No dia 30, o grupo realizou com sucesso a 2ª edição da corrida patrocinada, em que pais e amigos contribuem com doações para que os jovens caminhem/corram. Os estudantes ainda aproveitaram o dia ensolarado para distribuir panfletos da organização no Parque do Ibirapuera (SP) e ajudar a divulgar a causa da fissura labiopalatina e o trabalho realizado pela Operação Sorriso.

SÃO CAETANO DO SUL [Recrutas de Sorrisos - Universidade Municipal de São Caetano do Sul]



Fevereiro | O grupo participou do Trote Solidário, em que teve a oportunidade de divulgar o clube e a causa da fissura labiopalatina aos alunos da faculdade e também fazer um dia de pedágio com os calouros para arrecadar fundos às missões humanitárias. Os jovens organizaram ainda uma rifa, cujo prêmio era assistir um dia de cirurgia junto a um cirurgião vascular.



Mai | No dia 18, o clube organizou uma palestra com o cirurgião plástico voluntário da Operação Sorriso, Dr. Diógenes Rocha, sobre o tratamento cirúrgico de fissuras labiopalatinas. Para assistir a aula, os interessados compraram um ingresso, cujo valor foi revertido ao clube. A sala ficou lotada e a palestra foi muito elogiada. Após a apresentação, o grupo serviu um coffee break, preparado pelos próprios estudantes.



Setembro | O clube realizou uma mega ação de higiene, que estava sendo planejada há 4 meses. Entre 18/09 e 27/09, os alunos deram aula de escovação e entregaram kits de higiene bucal para cerca de 1300 crianças carentes da comunidade de Heliópolis (SP). Antes da ação, eles se engajaram em uma campanha para arrecadar cada um dos kits, com escova e pasta de dentes, além de terem

organizado um curso de capacitação com um dentista para os quase 130 voluntários que participaram da atividade.

Em 25/09, o anestesista voluntário da Operação Sorriso, Dr. Daniel Kim palestrou para cerca de 60 alunos dos cursos de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia da Universidade. Ele falou sobre “Cuidados com Anestesia em Crianças e Idosos e Principais Intercorrências” e depois emendou uma conversa com os jovens sobre a importância do voluntariado. Após as aulas, os participantes aproveitaram um coffee break preparado com capricho pelos integrantes do clube estudantil.



Outubro | Entre os dias 5 e 7, o grupo participou do Trote da Alegria, organizado pelo diretório acadêmico da faculdade. A ação consistiu em um farol beneficente, cuja arrecadação foi revertida à compra de mais de 500 brinquedos para crianças carentes da comunidade de Heliópolis e da represa Billings. A entrega dos brinquedos ocorreu no Dia das Crianças.

Nos últimos meses do ano, eles instalaram cofrinhos - batizados de “Termômetros da Alegria” - em alguns pontos comerciais e áreas de lazer da cidade. O montante arrecadado foi doado à Operação Sorriso.

PORTO VELHO [OSCA - Operation Smile College Association Porto Velho]



Mai | Os jovens organizaram a primeira coleta de alimentos para a missão humanitária do final do ano. Eles foram a um supermercado e montaram uma tenda para receber os doativos e falar sobre a causa.

Julho | O grupo começou a vender uma rifa para arrecadar fundos para a missão. O prêmio - um smartphone - foi doado ao grupo e o sorteio foi agendado para outubro.

Setembro | No dia 15, aconteceu a segunda reunião dos voluntários locais de Porto Velho, com a participação do grupo de estudantes. Os voluntários tiraram dúvidas referentes à missão e houve também a distribuição de cartazes, para que todos os espalhassem em cidades próximas a Porto Velho.

O clube deu sequência à campanha de arrecadação de alimentos, dessa vez no Espaço Alternativo. Para chamar a atenção do público, os participantes foram fantasiados. Na mesma data foi feito também o sorteio da rifa.



Outubro | Em 14/10, os estudantes realizaram uma ação para comemorar o Dia das Crianças. Cerca de 65 voluntários foram a uma comunidade ribeirinha próxima de Porto Velho, onde passaram o dia brincando com aproximadamente 150 crianças. Além disso, distribuíram cachorro quente, pipoca, brinquedos e sacolinhas de guloseimas aos pequenos.

RIO DE JANEIRO



Erik Novak | Erik Novak, de 17 anos, que estuda na Escola Americana do Rio de Janeiro e apoia a Operação Sorriso desde 2015, foi premiado com o Global Citizen Award 2017 da AASSA (Association of American Schools in South America), que elege iniciativas destinadas a melhorar o mundo. A entidade destacou o trabalho realizado pelo jovem por meio de sua iniciativa filantrópica, chamada Ideas Lux, uma startup social, que realiza ações para angariar recursos a ONGs, entre elas a Operação Sorriso.

A cerimônia de premiação aconteceu na capital fluminense, no dia 2 de abril, quando Erik recebeu o cheque simbólico e um certificado da AASSA reconhecendo sua realização.

Em julho, o estudante doou USD 1000 (equivalente a R\$ 3150, no câmbio da época) à Operação Sorriso. Este foi o montante recebido como premiação e que corresponde a uma cirurgia reparadora.

SÃO PAULO [Escola Suíço-Brasileira]

Novembro | Ao longo de 2017, o jovem Fernando Alonso Bilfinger, de 17 anos, arrecadou fundos por conta própria para ajudar a Operação Sorriso. Além de vender brindes da ONG - como canecas - aos professores e amigos, ele também juntou doações espontâneas. Os pouco mais de R\$ 700,00 foram revertidos à compra de materiais cirúrgicos.

ISLC - INTERNATIONAL STUDENT LEADERSHIP CONFERENCE [Roma, Itália]



Entre os dias 17 e 24 de julho, a Operação Sorriso realizou a 26ª Conferência Internacional de Liderança Estudantil (ISLC - International Student Leadership Conference) em Roma, Itália.

O evento reuniu alunos de 15 e 24 anos de idade de escolas e faculdades para promover o empoderamento estudantil e discutir a questão do acesso universal a cuidados cirúrgicos seguros.

Entre os mais de 600 participantes de 35 países, estavam as estudantes de medicina Juliana Resende, de Porto Velho (RO), e Ana Luiza Vicente, de São Caetano do Sul (SP), além de Erik Novak, do Rio de Janeiro.

Erik, de 17 anos, se destacou ainda como um dos palestrantes do evento. Ele falou sobre empreendedorismo, compartilhou sua história de vida, com ênfase nos motivos que o levaram a se engajar socialmente, contou como conheceu a Operação Sorriso e o plano para arrecadar fundos para a organização. Depois, ele ainda deu conselhos para outros jovens que queiram trilhar o mesmo caminho. Ele foi o primeiro palestrante brasileiro na história do evento.

Durante a conferência, os jovens também participaram de workshops sobre liderança e trabalho em grupo, assistiram a palestras motivacionais, fizeram um treinamento de massagem cardíaca e realizaram um projeto para beneficiar os pacientes da Operação Sorriso na Itália.

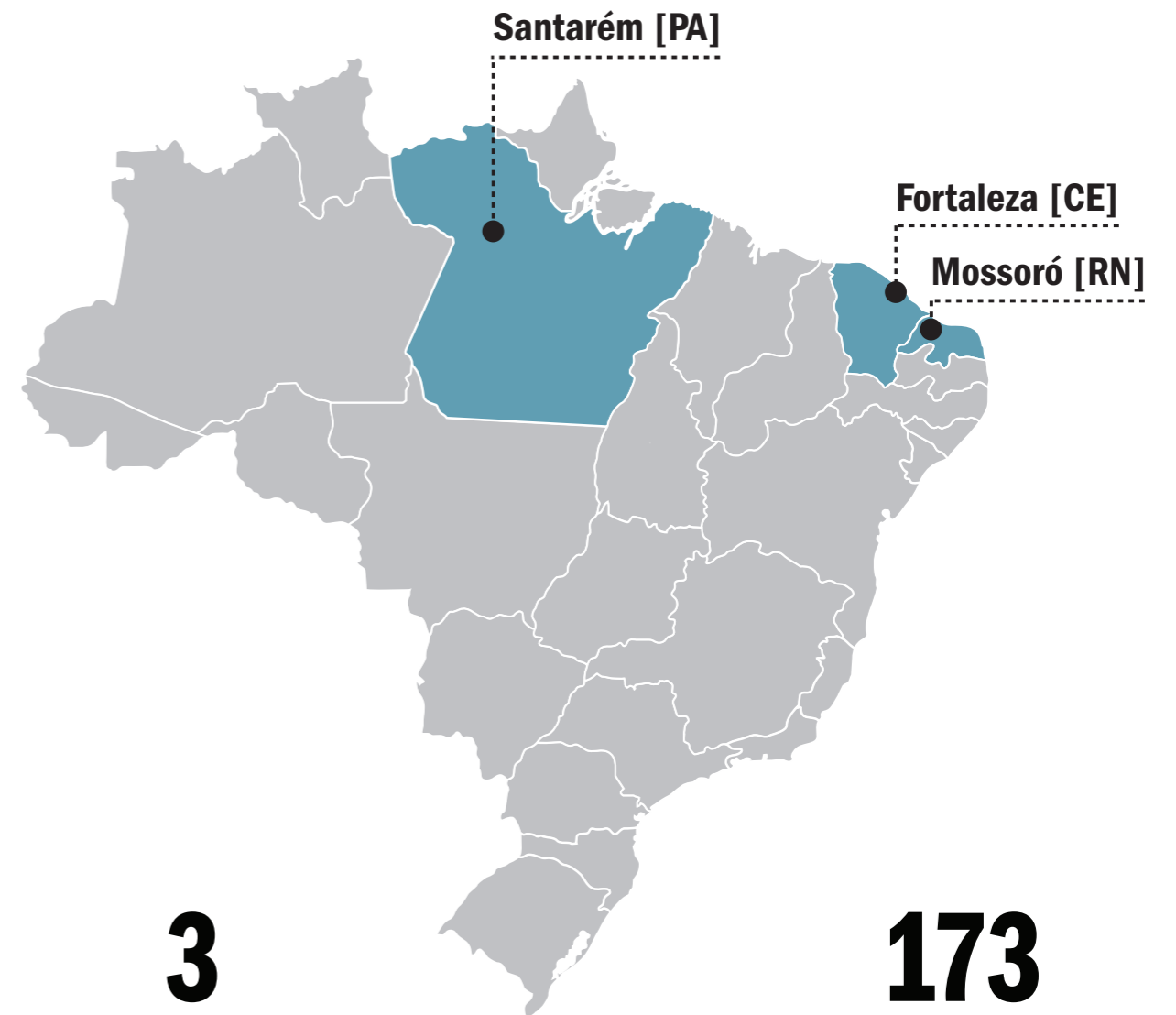
CONSELHEIRA REGIONAL DA AMÉRICA LATINA

Márcia Feitosa, da OSCA UFC (Fortaleza), passou a integrar o Conselho Universitário Latino como representante do Brasil em 2017. Ao longo do ano, ela foi a responsável por dar suporte e mostrar as ações que estão sendo feitas nos clubes brasileiros para o resto da América Latina, além de trazer novas ideias de clubes estrangeiros para ajudar os clubes locais.

NOSSAS REALIZAÇÕES



Em 2017, a Operação Sorriso realizou, já em janeiro, uma missão em Mossoró (RN). No segundo semestre, Santarém (PA) recebeu nossa equipe em agosto e Fortaleza (CE) recebeu a última missão do ano, em outubro.



3
PROGRAMAS
HUMANITÁRIOS

173
PACIENTES
OPERADOS

408
PESSOAS
ATENDIDAS

3672
CONSULTAS
REALIZADAS



100

PESSOAS
ATENDIDAS

52

PACIENTES
OPERADOS

74

PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS

900

CONSULTAS
REALIZADAS

QUANDO

16 a 21 de janeiro de 2017

ONDE

Triagem: **Centro Clínico Prof. Vingt Un Rosado**
Cirurgias: **Hospital Wilson Rosado**

TIME DE VOLUNTÁRIOS

62 profissionais de 7 países

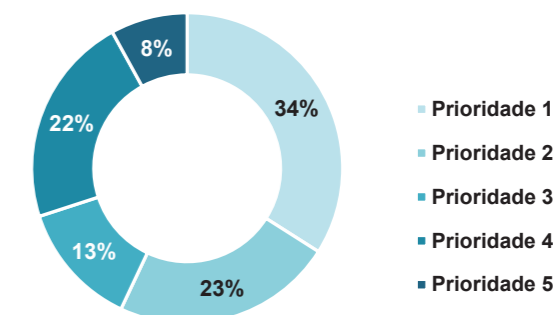
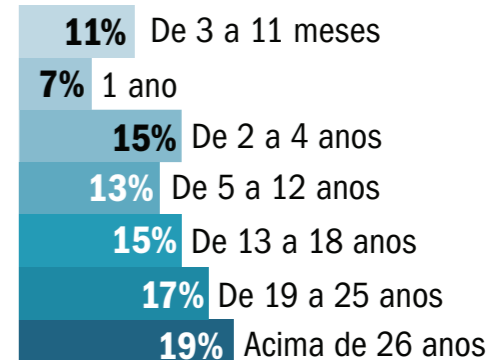
ALOJAMENTO DOS PACIENTES

Albem - Albergue de Mossoró

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS

45%
MULHERES

55%
HOMENS





163

PESSOAS ATENDIDAS

63

PACIENTES OPERADOS

89

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

1467

CONSULTAS REALIZADAS

QUANDO

15 a 20 de agosto de 2017

ONDE

Triagem: **Casa da Criança**
 Cirurgias: **Hospital e Maternidade Sagrada Família**

TIME DE VOLUNTÁRIOS

58 profissionais de 3 países

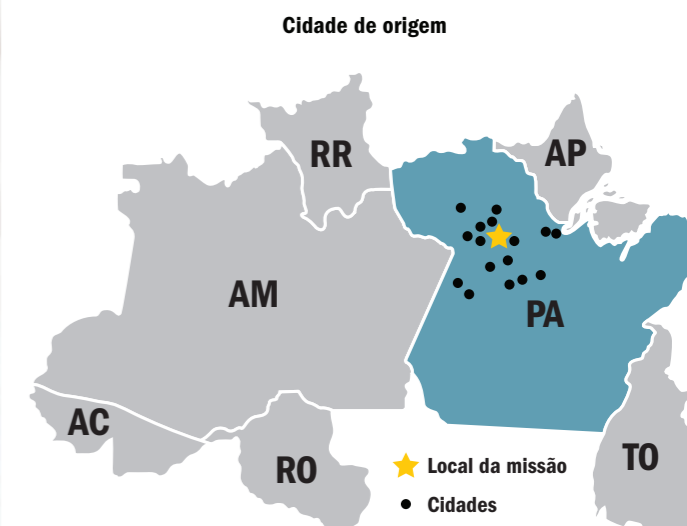
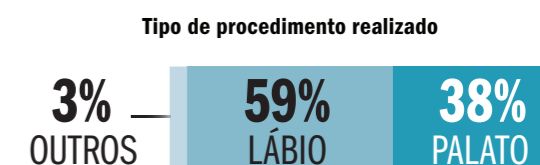
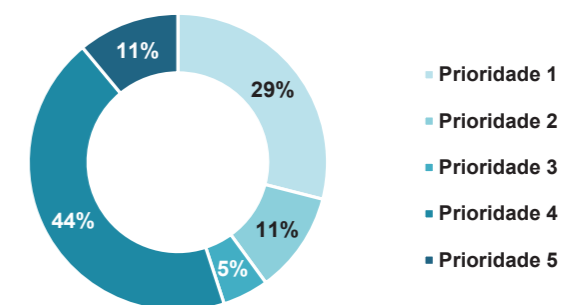
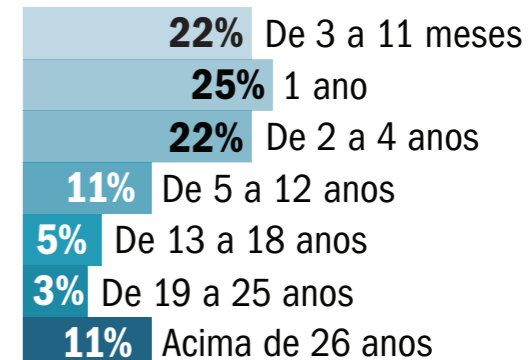
ALOJAMENTO DOS PACIENTES

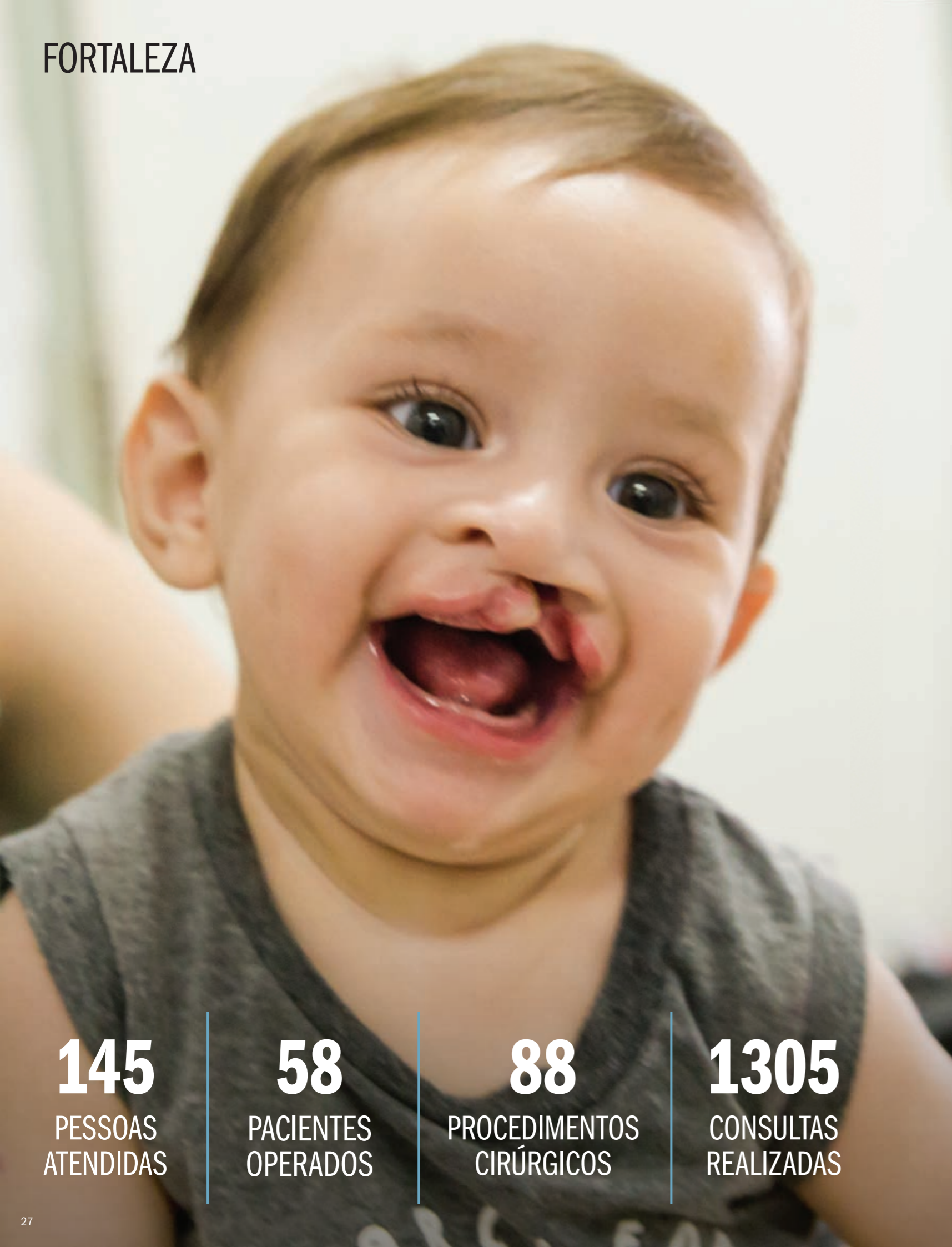
Albergue Pe. João Mors

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS

38%
MULHERES

62%
HOMENS





145

PESSOAS ATENDIDAS

58

PACIENTES OPERADOS

88

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

1305

CONSULTAS REALIZADAS

QUANDO

30 de outubro a 02 de novembro de 2017

ONDE

Triagem e cirurgias: **Hospital Infantil Albert Sabin**

TIME DE VOLUNTÁRIOS

53 profissionais de 4 países

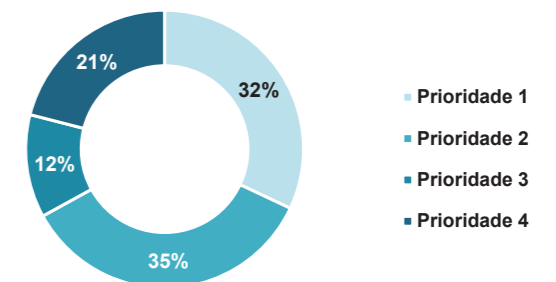
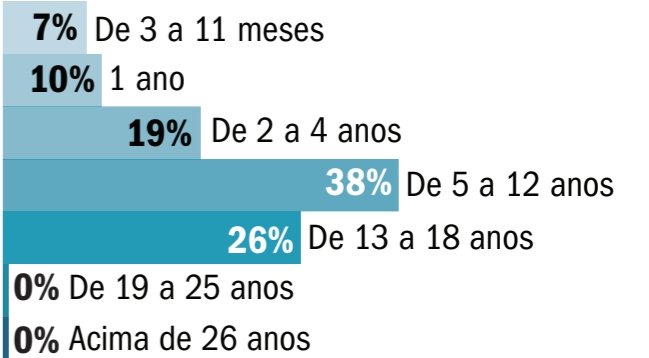
ALOJAMENTO DOS PACIENTES

Lar Amigos de Jesus

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS

53%
MULHERES

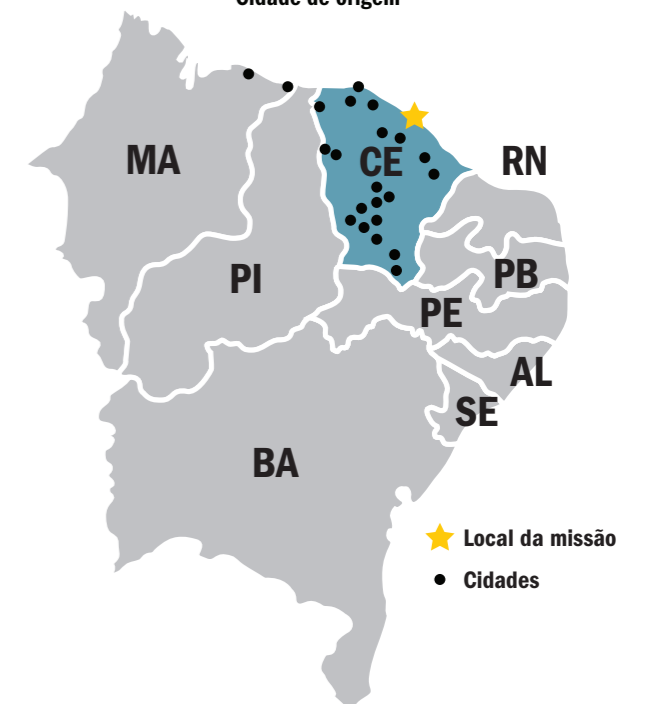
47%
HOMENS



Tipo de procedimento realizado



Cidade de origem



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E ATENDIMENTO CONTINUADO

Para atingir o objetivo de erradicar a fissura labiopalatina nos estados onde atua, a ONG busca ir além do atendimento e cirurgias. Por isso, paralelamente às missões, a Operação Sorriso organiza cursos gratuitos sobre a fissura, de modo a ampliar a autossuficiência local no atendimento especializado.

Palestra multidisciplinar e curso de fonoaudiologia em Mossoró (RN)

Assim como nas missões anteriores de Mossoró, a Operação Sorriso promoveu um curso de fonoaudiologia para treinar profissionais locais no atendimento a fissurados. O treinamento de “Avaliação e Terapia nos Distúrbios Articulatorios: Ênfase na Fissura Labiopalatina” aconteceu entre os dias 17 e 21 de janeiro, com exposição teórica, discussão de casos clínicos e exposição prática com avaliação de pacientes. O programa foi conduzido pela fonoaudióloga Midori Hanayama.

No dia 17 de janeiro ocorreu também uma aula voltada a profissionais e estudantes da área da saúde, para apresentar um olhar multidisciplinar sobre a fissura labiopalatina. Um voluntário de cada especialidade (enfermagem, psicologia, pediatria, genética, cirurgia plástica, anestesiologia, odontologia e fonoaudiologia) expôs, do ponto de vista da sua área, como tratar o paciente fissurado.

Conferência Médica Next (Filipinas)

O Centro Médico St. Luke, em Manila (Filipinas), hospedou a Conferência NEXT Asia 2017: *Where Medical Innovation Meets Human Inspiration* (“Onde a Inovação Médica Encontra a Inspiração Humana”), entre os dias 13 e 15 de julho.

A NEXT acontece anualmente desde 2014 e reúne líderes médicos, voluntários e empresários para explorar a lacuna no atendimento cirúrgico global e colaborar com maneiras de superar as barreiras aos cuidados.

Foram realizadas palestras, oficinas e treinamentos especializados, com ênfase em cirurgia plástica, anestesia, enfermagem, fonoaudiologia e odontologia, para educar e capacitar a próxima geração de profissionais médicos.

Dentre os mais de 400 participantes de 27 países havia três residentes brasileiros, que também são voluntários da Operação Sorriso: Dr. Alexei Andrade (cirurgia plástica), Dra. Gabriela Louzada Schmith (pediatria) e Dr. Hugo Van Tol de Aguiar (anestesiologia).

Palestra multidisciplinar em Santarém (PA)

A Operação Sorriso ofereceu o curso gratuito “O Paciente Fissurado: Um Olhar Multidisciplinar”, em 14 de agosto, com palestras das áreas de enfermagem, cirurgia plástica, odontologia, anestesia e fonoaudiologia. O evento, que aconteceu no auditório da UEPA (Universidade do Estado do Pará), contou com a participação de mais de 60 universitários e profissionais locais da área da saúde.

Santarém é uma cidade onde a Operação Sorriso realiza missões anualmente desde 2007, por isso a importância de treinar os profissionais de saúde locais no atendimento ao paciente fissurado é crucial para que eles possam oferecer um atendimento complementar eficaz.

Curso de BLS (Suporte Básico à Vida) para enfermeiros voluntários em Santo André (SP)

A Operação Sorriso realizou um curso gratuito de BLS (*Basic Life Support* ou Suporte Básico à Vida) para 35 enfermeiros voluntários, em Santo André (SP), em 29 de julho. O treinamento aconteceu no IPATRE, empresa parceira da Operação Sorriso na realização de cursos e tem certificação oficial da American Heart Association (AHA).

O curso de BLS é fundamental para ajudar a salvar vidas no caso de uma parada cardiorrespiratória. Os alunos aprendem a reconhecer os sinais de alguém que necessita de ressuscitação cardiopulmonar e praticam as técnicas para atender vítimas de todas as idades.

O treino foi dividido nos seguintes módulos:

- Suporte Básico à Vida para adultos
- Desfibrilador Externo Automático (DEA) para adultos e crianças de 8 anos de idade e acima
- Dinâmica de equipe
- BLS para lactentes e crianças
- DEA para lactentes e crianças abaixo de 8 anos de idade
- Técnicas de ventilação
- Emergências potencialmente fatais associadas a opioides
- Desobstrução do engasgo em adultos, crianças e lactentes

A capacitação dos voluntários é fundamental para potencializar o sucesso do tratamento prestado aos pacientes durante as missões humanitárias, além de ser um importante ativo para suas carreiras.

Palestras de fonoaudiologia e odontologia em Fortaleza (CE)

No dia 31 de outubro, profissionais e estudantes de fonoaudiologia de Fortaleza e região assistiram à aula “Fonoaudiologia na Fissura Labiopalatina”, apresentada pela fga. Ana Carolina Xavier, profissional do Centrinho de Joinville (SC), que aconteceu no Hospital Albert Sabin. Foram abordados os temas “Alimentação do Bebê com Fissura Labiopalatina Isolada e Outras Malformações Craniofaciais/Síndromes” e “Métodos de Avaliação e Terapia Para a Fala na Fissura Labiopalatina: Orientando o Fonoaudiólogo, o Paciente e sua Família”.

No mesmo dia, à noite, na sede da ABO (Associação Brasileira de Odontologia) do Ceará, profissionais e estudantes de odontologia acompanharam palestras do Dr. José Ferreira Cunha Filho, que falou sobre “A Abordagem da Odontologia na Fissura Labiopalatina”, e da Dra. Daniela Franco Bueno, que abordou o tema “O Uso do Modelador Nasal no Tratamento da Fissura Labiopalatina”.



A MENINA DOS OLHOS AZUIS

Os olhos azuis da cor do céu parecem dois imãs: todos que passam próximos da garotinha são atraídos pelo seu olhar e querem pegá-la no colo, brincar com ela, ver o sorriso brotar. A fissura no lábio fica em segundo plano perto do brilho dos olhos da pequena Esther.

A família, moradora da zona rural de Apodi, no interior do Rio Grande do Norte, já tinha buscado o tratamento para a garotinha em Natal, mas quando soube da vinda da Operação Sorriso a Mossoró, decidiu esperar. “Eu já acompanhava a ONG nas redes sociais e sempre via o resultado das cirurgias, então falei pro meu marido: quero que a Esther seja operada por eles”, lembra Luzia.

Na realidade, esse não foi o primeiro contato da família com a Operação Sorriso. Quatro meses antes, durante a realização do primeiro programa humanitário em Mossoró, a mãe havia levado a então recém-nascida para uma avaliação.

Como ainda era muito pequena, Esther não fez a cirurgia na época, mas foi orientada a voltar na próxima ocasião. “Lembro que nos trataram com muito carinho, fiquei muito bem impressionada daquela vez”, conta.

Esther tem um irmão mais velho, de 6 anos. O garoto nasceu saudável, por isso nunca passou pela cabeça da mãe que ela pudesse ter uma filha fissurada, até porque fez todas as consultas de pré-natal e tomou ácido fólico durante a gravidez.

Quando fez o ultrassom morfológico, a menina estava com a mãozinha na frente da boca e isso pode ter dificultado a visualização da fissura.

A família só descobriu que Esther era fissurada no parto. “Depois que ela nasceu, a enfermeira veio até mim e falou: você sabia que sua filha tem uma má-formação? Perguntei o que era, e ela disse: lábio leporino.” Depois descobriram também a fenda no palato.

Luzia confessa que no início ficou pensando por que sua filha havia nascido assim e se poderia ter feito algo diferente durante a gravidez para evitar. Qualquer casal tem risco de ter um filho com fissura ou outra má-formação. O risco de qualquer má-formação é de 5%, e de fissuras é de 1 em cada 650 nascidos. E o marido de Luzia, o agricultor Maicon, tem um parente com fissura, o que sempre aumenta a chance de ter uma criança fissurada.

Apesar de algumas dificuldades com a amamentação no início, Esther foi se desenvolvendo e ganhando peso, tanto que chegou à missão super saudável.

No pós-operatório, ainda cansada da cirurgia, Esther só lembra chorando quando está com fome. Mas o choro não dura muito, porque a mãe e a avó, Cícera – que veio de Apodi para ajudar a filha – estão a postos para enchê-la de carinho e atenção.

Ainda que Esther, do alto de seus 4 meses de idade, não tenha consciência da cirurgia, a mãe sabe que esse procedimento mudará a vida dela, e não só na parte estética.

“Se ela crescesse com esse problema, com certeza ia me perguntar por que não operou antes. Então sei ela pode estar com dor e reclamando agora, mas é para o bem dela”, diz Luzia.

A foto da menina com o lábio fechado já foi enviada para toda a família por um aplicativo de celular. “Eles disseram que ela ficou linda. E ficou mesmo!”, concorda a avó coruja.

E a menina dos olhos azuis volta a dormir. Quando seus olhos azuis abrirem novamente amanhã, já será a hora de voltar para casa. E de continuar encantando a todos com seu olhar cativante.

“EU ACOMPANHAVA A ONG (OPERAÇÃO SORRISO) NAS REDES SOCIAIS E SEMPRE VIA O RESULTADO DAS CIRURGIAS, ENTÃO FALEI PRO MEU MARIDO: QUERO QUE A ESTHER SEJA OPERADA POR ELES”.

- Luzia, mãe da paciente Esther

A CANTORA

Paredes revestidas de azulejos brancos, macas de metal encostadas nas paredes, cadeiras de rodas estacionadas nos cantos e o constante apito das máquinas de anestesia. O ambiente é frio e estéril. De repente, um vozeirão começa a ecoar e aquecer o ambiente. É Maria Hevellyn entrando para ser operada.

E o preço que eu pago

É nunca ser amada de verdade

Ninguém me respeita nessa cidade

Médicos que estavam transitando pelo corredor param para admirar a voz. Enfermeiros que olhavam para o celular levantam a cabeça para ver de onde vem a música. As pessoas que estavam no centro cirúrgico pararam o que estavam fazendo por um segundo, levadas pelo timbre afinado e potente.

Sua família é tão bonita

Eu nunca tive isso na vida

E se eu continuar assim

Eu sei que não vou ter

Natural de Juazeiro do Norte, no sul do Ceará, quase na divisa com Pernambuco, a família de Maria Hevellyn ficou desorientada quando descobriu, na hora do parto, que ela tinha nascido com uma fenda no lábio. Os exames de ultrassom feitos durante a gravidez não mostravam nenhuma má-formação.

O médico os tranquilizou, explicando que existia tratamento cirúrgico para esse problema. A família foi atrás e, com apenas 1 ano de idade, em 2004, a menina conseguiu operar o lábio na missão humanitária de Fortaleza da Operação Sorriso.

Mesmo após o reparo do lábio, o dia a dia na escola não era fácil. “Me perguntavam o que era a marquinha (cicatriz) que eu tinha na boca e me davam apelidos maldosos”, lembra. “Eu ficava com raiva de alguns comentários e batia no pessoal. Minha mãe vivia sendo chamada na escola por causa disso”, conta a jovem.

O que fez essa situação mudar? A música.

Ninguém no colégio sabia que ela gostava de cantar. Até que marcaram uma apresentação de música e uma de suas professoras pediu que Maria Hevellyn cantasse. O medo quase a impediu de participar. “Tinha vergonha, nunca tinha cantado em público. Falei que não queria, mas me convenceram a fazer”, recorda.

‘Mau barquinho’, de Giselli Cristina, foi a música escolhida. Quando abriu a boca e soltou o vozeirão grave, todos ficaram maravilhados com o talento da jovem. Os apelidos maldosos se transformaram em aplausos e ela não parou mais! As professoras gravaram uma apresentação sua e postaram no YouTube. Foi uma chuva de elogios!

‘A cantora’, como ficou conhecida na escola, resolveu então investir no seu talento. Com o apoio da mãe, decidiu fazer aulas de violão, só que o professor morava em Cariri-Açu, cerca de uma hora distante de Juazeiro do Norte. Mas isso não foi um empecilho! Maria Hevellyn subia na garupa da moto e, junto com a mãe, viajava para as aulas.

O passo seguinte foi começar a se apresentar para outros

públicos. Os shows em bares tinham um repertório de sertanejo clássico: Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo, Eduardo Costa, Marília Mendonça... “Sertanejo de raiz é minha paixão”, diz.

As apresentações, mais do que um sonho realizado, viraram também uma forma de ajudar na renda familiar. Ela mora com a mãe e a avó.

Com os sonhos pouco a pouco sendo realizados, novos foram brotando. Depois do violão, o novo objetivo era aprender teclado. Porém, ela não tinha condições financeiras de comprar o instrumento, então sua mãe organizou um bingo e conseguiu arrecadar o dinheiro para presentear a filha. As aulas eram dadas pelo mesmo professor da cidade vizinha. “Agora eu tô fera no teclado”, confidencia a jovem, com um sorriso tímido.

Depois do teclado veio a sanfona e a próxima ambição é aprender bateria.

Mas voltando ao histórico médico, Maria Hevellyn fez várias outras cirurgias nos anos que se seguiram, mas ainda faltava uma muito importante: o enxerto ósseo, para corrigir a falta de estrutura óssea próxima à gengiva. Esse procedimento é uma das últimas etapas no tratamento da fissura.

E, mais uma vez, o caminho da jovem cruzou com o da Operação Sorriso. Em 2017, a missão de Fortaleza foi focada na realização de enxertos ósseos e Maria Hevellyn enfrentou 8 horas de viagem para concorrer a uma das vagas. A longa jornada valeu cada segundo, pois ela foi uma das 58 selecionadas para cirurgia nessa edição.

A entrada no centro cirúrgico foi cantando “Amante Não Tem Lar”, cercada de celulares registrando a cena e de um grupo de voluntários acompanhando-a até a sala de cirurgia! Confira esse momento no final do vídeo da missão: [youtube.com/watch?v=ax7yXrKtD50](https://www.youtube.com/watch?v=ax7yXrKtD50)

O que o enxerto vai mudar na vida dela? Muito, principalmente a estética dos dentes. “Eu já uso aparelho ortodôntico que ajuda bastante, mas sem essa cirurgia nunca ia ficar 100%. E também acho importante pra quem é fissurado ver que eu canto sem vergonha da minha boca, e que qualquer um pode cantar também”, diz a talentosa artista com seu característico vozeirão.

Poucas semanas após a cirurgia, já vemos a jovem esbanjando seu talento nas redes sociais. Seu canal no YouTube exhibe várias apresentações, todas com um sorriso aberto, que passou a ser sua nova marca registrada.

Fique ligado nesse nome; Maria Hevellyn ainda vai tocar no seu rádio!

“ME PERGUNTAVAM O QUE ERA A MARQUINHA (CICATRIZ) QUE EU TINHA NA BOCA E ME DAVAM APELIDOS MALDOSOS. FICAVA COM RAIVA DE ALGUNS COMENTÁRIOS E BATIA NO PESSOAL. MINHA MÃE VIVIA SENDO CHAMADA NA ESCOLA.”

- Maria Hevellyn

MARÇO



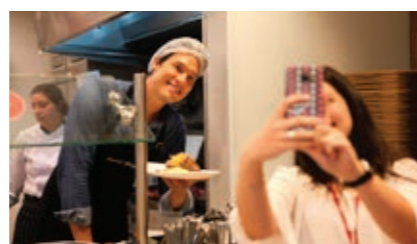
Exposição de fotos no Parque Shopping. O centro de compras de Maceió (AL) realizou a exposição “Quanto Vale Um Sorriso?”, que trazia painéis fotográficos retratando o antes e depois de crianças atendidas pela ONG no mundo inteiro e demonstrando a importância do trabalho para a qualidade de vida de quem nasce com a fissura labiopalatina. Além de contemplar a exposição, os visitantes respondiam à pergunta “Quanto vale um sorriso?” por meio de mensagens e desenhos deixados em um mural, além de poder registrar seu próprio sorriso em um totem fotográfico disponível no local, bem como fazer doações à organização por meio de um QR code exposto lá.

ABRIL



Lançamento global da campanha “Until We Heal”. No ano em que celebrou seu 35º aniversário, nossa matriz, Operation Smile, lançou a campanha global “Until We Heal”, cujo objetivo é ampliar o acesso a cirurgias seguras para pessoas nascidas com fissura labiopalatina. A Operação Sorriso Brasil foi um dos 14 países da América Latina que participaram da campanha, que convidou cidadãos do mundo todo a assinarem um abaixo-assinado digital para demonstrar seu apoio ao acesso à cirurgia segura.

JUNHO



Smile Week na Johnson & Johnson. O já tradicional evento interno de uma das principais parceiras da Operação Sorriso foi um sucesso! Entre os dias 05 e 09 de junho, a “Semana do Sorriso” potencializou o engajamento dos 6 mil funcionários brasileiros das três divisões de negócio – Johnson & Johnson Consumo, Medical Devices e Janssen – no apoio ao trabalho desenvolvido pela ONG. Entre as várias atividades desenvolvidas ao longo da semana, havia crachás personalizados com a foto de pacientes operados, um mural de fotos dos colaboradores que apoiaram a campanha e um almoço especial com Leo Young, vencedor do Masterchef Brasil 2016. A empresa contabilizou mais de 650 participantes em todas as ações, além da arrecadação de R\$ 54 mil.

AGOSTO



Celebração de 5 anos da ABEAR. No dia 29 de agosto, a ABEAR (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) comemorou seus 5 anos com o evento “Conexões Transformadoras”, em Brasília (DF). O foco da noite foram as iniciativas filantrópicas apoiadas ou realizadas pelas companhias aéreas brasileiras e a Operação Sorriso foi um dos destaques da noite por conta de sua parceria com a Azul. Antonia Samia tem uma história inspiradora - ela nasceu com fissura labial, foi operada na missão de Fortaleza, em 2006, e seu depoimento, ao vivo, emocionou os convidados.

OUTUBRO



Semana do Carinho na Johnson & Johnson. Entre os dias 16 e 20 de outubro, o escritório de São Paulo da multinacional organizou uma série de atividades para ajudar na arrecadação de recursos e também aproximar os colaboradores da empresa das várias causas apoiadas por eles. A Operação Sorriso esteve presente em um stand próximo ao refeitório, onde vendeu diversos produtos e montou um cantinho de mensagens para os pacientes. Os colaboradores compraram a ideia e prepararam cartinhas e cartões de boa recuperação lindos, que foram entregues aos pacientes operados na missão humanitária de Fortaleza, no fim do mês.

DEZEMBRO



Por um sorriso extraordinário. A campanha, cujo objetivo era arrecadar fundos em prol das missões humanitárias da Operação Sorriso, foi do dia 05 a 31 de dezembro, com quase R\$ 22 mil arrecadados para a ONG. A campanha estava ligada ao filme “Extraordinário”, lançado no Brasil no começo de dezembro. Uma das ações era uma campanha de financiamento coletivo, no site do Kickante, e a segunda ação consistiu na doação de R\$ 1 de cada ingresso vendido do filme nas salas da Kinoplex de todo o país, no dia 19 de dezembro.



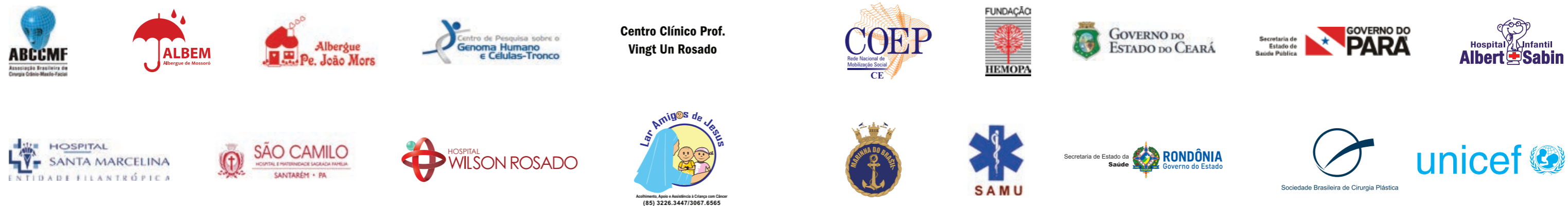
Prêmio 100 melhores ONGs. A Operação Sorriso foi premiada no dia 7 de agosto, em São Paulo, como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, na primeira edição do Prêmio Melhores ONGs, uma iniciativa do Instituto Doar e da revista Época. O prêmio tem como objetivo reconhecer boas práticas de gestão e transparência no Terceiro Setor e incentivar a cultura de doação no Brasil. Composta por representantes da revista Época, do Instituto Doar e do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas, a comissão julgadora avaliou cinco princípios gerais: causa e estratégia, representação e responsabilidade, gestão e planejamento, estratégia de financiamento e comunicação e prestação de contas.

PARCEIROS

PATROCINADORES



PARCEIROS



RESULTADOS FINANCEIROS

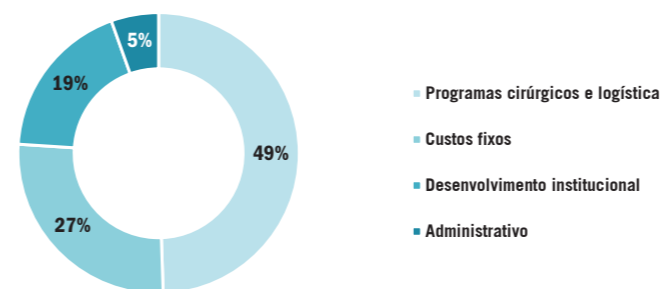
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

31 de dezembro de 2017 (valores expressos em reais)

	2017	2016
Receitas operacionais		
Com restrição		
Trabalho voluntário	251.688	348.869
Sem restrição		
Doações individuais	84.233	64.191
Doações corporativas	1.222.393	1.197.658
Doações anônimas	13.062	45.814
Doações do exterior	504.833	1.092.449
Doações United Way/White Martins	146.209	151.204
Doações de materiais e serviços	491.728	280.527
Receitas de eventos	4.816	114.652
Outras receitas	15.392	-
Total de receitas sem restrição	2.482.666	2.795.291
Total de receitas operacionais	2.734.354	3.144.160
Custos com programas		
Custos com programas assistenciais	(1.270.952)	(1.360.702)
Trabalho voluntário	(251.688)	(348.869)
Total dos custos com programas	(1.522.640)	(1.709.571)
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(409.807)	(676.707)
Despesas administrativas	(576.066)	(655.350)
Outras despesas líquidas	(96.723)	(89.740)
	(1.082.596)	(1.421.797)
Superávit antes do resultado financeiro	129.118	12.792
Resultado financeiro líquido	(8.569)	2.222
Superávit do exercício	120.549	15.014

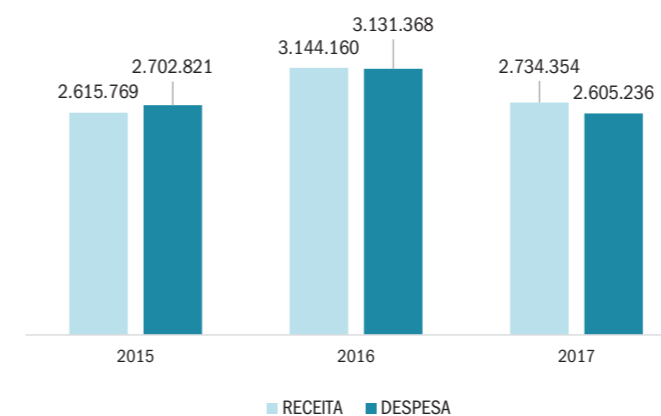
Balanco auditado pela Crowe Horwath

ALOCAÇÃO DE DESPESAS



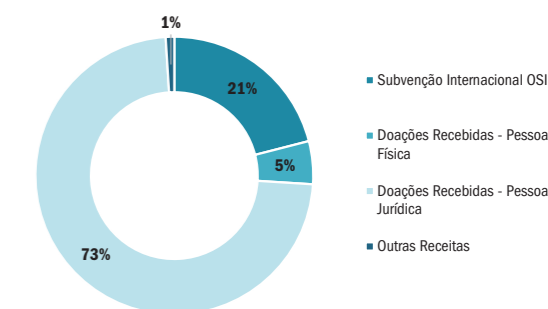
ÁREA	VALORES (EM R\$)
Programas cirúrgicos e logística	904.923,68
Custos fixos	485.558,45
Desenvolvimento institucional	338.542,40
Administrativo	99.824,36
Total	1.828.848,89

EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS



ORIGEM DAS RECEITAS

Receitas	Doações 2017	Doações 2016
Subvenção Internacional OSI	425.718,00	510.690,00
Doações Recebidas - Pessoa Física	102.111,00	224.657,00
Doações Recebidas - Pessoa Jurídica	1.447.717,00	1.779.417,00
Outras Receitas	15.392,00	-
TOTAL RECEITAS	1.990.938,00	2.514.764,00
Outras Receitas - Materiais	491.728,00	280.527,00
Trabalho Voluntário	251.688,00	348.869,00
TOTAL IN KIND	2.734.354,00	3.144.160,00



Esse trabalho transformador só é possível graças à dedicação e entrega da nossa rede de voluntários locais e internacionais, que deixam suas famílias e seus trabalhos para ajudar quem tanto precisa. Somos imensamente gratos a todos por se doarem pela nossa causa:

Voluntários do Brasil

Adriana Bentes da Silva
Agatha Cristhina Oliveira Faria
Ailton Lima Mascarenhas
Alexandra Neuba
Alexei Andrade
Alisson Denes Oliveira de Araújo
Alvaro Fagotti
Ana Carolina Lombardi
Ana Carolina Pinheiro
Ana Carolina Xavier
Ana Luisa Ramalho Lenz
Ana Maria da Costa Marques
Anna Cristina Charbel Costa
Antônia Wancy da Silva
Aureliana Euclides de Araújo
Bartolomeu Alves Feitosa Neto
Bianca Bravim Bomfim
Bruno Meilman Ferreira
Camila da Silva Dias
Carla Formanek
Carlos Freitas Bezerra de Menezes
Carlos Henrique de Aguiar Said
Carlos Moura
Clarice Abreu de Farias
Cristiana Batista Viera Pinto
Daniel Kim
Daniela Franco Bueno
Daura Porto
Dea Maria de Melo Iani
Débora Yassuda
Diógenes Laécio Rocha
Dorte Ohrmann
Edriane Jarissa Tiburcio de Souza
Eduarda Morgano da Silva M. Souza
Eliana Midori
Eluane Martins

Evelin da Silva Munan
Felipe Azevedo Leão
Fernanda Cavalcanti Carneiro
Fernanda Palhano de Jesus
Fernanda Saturnino Cardoso
Flávia Gibara do Nascimento
Flávio Brayner Ramalho
Franklin Rocha
Gabriel Duarte Santos Basilio de Souza
Geraldo Sergio Teixeira
Gerson de Matos Ritz Filho
Gilson Pereira dos Santos Junior
Gisele Lopes Pereira
Glauciana Carneiro Portela
Hugo Ítalo Melo Barros
Hugo Leonardo de Resende Rodrigues
Iana Queiia da Costa Brito Gomes
Isabel Lisboa
Ivani Mesquita
Jacirema Campos Bentes
Jamile Fernandes
Janaina A. F. Filadelpho
Janaina Albuquerque
Janaína Holanda
Jane Cherem Corte B. da Silva
João Paulo Braga
João Ricardo Pinho Martins
Jocivan Antônio Pedrosa da Silva
José Carlos Coelli
José Ferreira Cunha Filho
Juliana Costa dos Santos
Juliberto Medeiros de Lima Filho
Kaila Andrea Cunha
Karina Ferreira Meneghelli
Laine Paiva
Lenita Balekian

Lorena Oliveira Pinto Gamborgi
Lucas Alvizi Cruz
Luciano Abreu Brito
Luciene Angelo da Silva
Magna Geane Pereira de Souza
Maira Fernandes
Marcela M. Malavazzi
Marcelo dos Santos da Costa Braga
Marcelo Freitas Lins Silva
Marcelo Vieira dos Santos
Márcio Lima Leal Arnaut Junior
Marco Aurélio Lopes Gamborgi
Maria Fernanda Mollia Jukemura
Maria José Micheletti
Maria Valéria Ribeiro Marinho
Mariana Sisto Alessi
Marilson Hideki Sato
Maristela Cruz
Marivânia Silva
Maurício Pires Ferreira Magalhães
Micheli Regina Heinrich
Natasha Sallum
Oldaisa Ribeiro Alves Borges
Patrícia Bezerra
Pollyana Santana
Randerson Allen Ferreira de Brito
Rebecca Ortiz La Banca
Regianne Weitzberg
Renato da Silva Freitas
Ricardo do Rêgo Barros
Robério Carlos Fernandes
Roberta Maria de Oliveira Cortes
Roberto Bastos da Serra Freire
Rogéria Moreira de Abrantes
Rozilda Pereira da Silva
Sandro Micheletti

Sidneia Evangelista Ferreira
Silvia Natch Sanders Andrade e Silva
Silvio Sterman
Tereza Sigaud Soares Palmeira
Tiago Lemos
Valdelice Elpidio Custódio
Valeria Viviana Blanco

Gostaríamos também de agradecer imensamente os convidados da Operation Smile e de empresas parceiras que participaram das missões humanitárias em 2017:

Adriana Pontes de Miranda Bretz
Aurélien Maudonnet
Felipe Serejo
Luciana Ribeiro
Natham Gomes
Thiago Mario Culhari
Votalia

Caroline Kimberly
Geir Stangeland
Marcelo Rivero
Trevor Hebenstreit
Operation Smile

Yasmim Santos
White Martins

TIME EXECUTIVO

Ana Silvia Stabel
Diretora Executiva

Beatriz Ribas Memoli
Assistente de Programas (temporária)

Ket Cremonesi
Analista Administrativo Financeiro

Patricia Olivieri
Coordenadora de Captação de Recursos

Ana Leme
Coordenadora de Comunicação

Brenda Couto
Estagiária de Comunicação

Lucas Fernandes
Estagiário de Comunicação

Teca Porteiro
Coordenadora de Programas

Anderson Marucci
Assistente de Programas (temporário)

Fernanda Carbonari
Assistente de Programas

Mariana Poscai Alves
Estagiária de Administração

Thais Mendes
Coordenadora de Captação de Recursos

Bolívia

Flora Patricia Callejas
Jackeline Nuñez del Prado
Marcelo Rivero

Estados Unidos

Caroline Kimberly
Trevor Hebenstreit

Honduras

Oscar Sarmiento

Suécia

Irena Sildtak
Marie Holgersson

Equador

Salomé Calpoviña
Victor Augusto Ortega Ruiz

Finlândia

Geir Stangeland

México

José Juan Rosas
Manuel Ramirez

Venezuela

Alberto Rotundo

Nossos agradecimentos aos dedicados fotógrafos, cujas imagens ilustram esse relatório:

Carla Formanek
Laine Paiva
Marcelo Santos Braga